

Este número duplo da *Revista Analytica* é dedicado a homenagear o *scholar* francês Jean-Marie Beyssade, professor emérito da Universidade de Paris I, Sorbonne, que faleceu em outubro de 2016. Especialista nos filósofos do século XVII e também leitor crítico dos filósofos do século XVIII, ele orientou teses de doutorado e pesquisas de pós doutorado de vários professores das Universidades brasileiras. Alguns deles se tornaram posteriormente editores da *Revista Analítica*. Note-se que o seu livro *La Philosophie Première de Descartes*, publicado em 1979, tornou-se um clássico na interpretação do cartesianismo, opondo-se de uma maneira sutil, mas fundamentada, não só ao método de interpretação como também a teses do igualmente magistral livro de M. Gueroult '*Descartes selon l'Ordre des Raisons*, publicado em 1955.

Jean-Marie Beyssade estabeleceu uma estreita colaboração e constante intercâmbio filosófico com os editores desta revista, desde a década de oitenta do século passado, participando por diversas vezes de seminários, colóquios e discussões que demonstravam uma real afinidade com o espírito editorial que nos orienta

Juntamente com sua esposa, Michelle Beyssade, que assina a apresentação deste volume, ele sempre dedicou seu espírito atento e perspicaz à leitura e à análise cuidadosa e fiel dos textos clássicos da Modernidade, propondo argumentos agudos e sempre relevantes, levando em conta, sem assumi-lo, o método de análise de texto que é compartilhado pelos editores da *Analytica*.

Mais conhecido por seu trabalho sobre Descartes, a seleção dos textos aqui traduzidos procurou não apenas expressar seu talento e a força de suas leituras e interpretações, mas também exibir sua grande versatilidade e profundo conhecimento dos diferentes textos clássicos e domínio dos temas em debate no período. Procuramos ainda fazer jus à importância do trabalho filosófico conjunto do casal Beyssade, optando por dar início à coletânea com um artigo escrito a quatro mãos por eles.

Este projeto de homenagem teve início em 2017 e contou com a imediata aprovação de Michelle Beyssade, cuja colaboração foi fundamental em todos os passos desse projeto. Assim, é com grande contentamento que o vemos vir à público. Esperamos que, a partir de agora, a obra de Jean-Marie Beyssade tenha um reconhecimento merecido na produção filosófica brasileira.

*Os editores*